

Título:

DIAGNÓSTICO DE “*DROP OUT*” EM JOGADORES DE HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS.



Autor: Natasha Guimarães Konopczyk Maluf Farhat
Orientador: Prof. Dr. José Irineu Gorla

Introdução: Criado em 2005, o Handebol em Cadeira de Rodas (HCR) cresce cada vez mais devido aos benefícios físicos e psíquicos que o esporte proporciona ao indivíduo praticante.

Todavia, assim como em todos os esportes há uma intensa evasão por parte dos atletas, devido às cargas físicas e emocionais que, muitas vezes, se tornam insuportáveis, levando o atleta a um *burnout* (esgotamento físico e mental) e mais posteriormente a um *dropout* (WEINBERG, 2008; GOULD, 2008).

Entretanto, nem sempre o *Drop out*, ou seja, o abandono ao esporte, está vinculado ao *burnout*. Muitas vezes ele ocorre com diversos motivos, desde os ligados a carga de treinos e cobranças, até razões como estudos ou problemas financeiros.

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é a análise e diagnóstico dos reais motivos que levam ao *dropout* nos times de HCR, a fim de identificar aspectos motivadores e desmotivadores da prática esportiva.



Metodologia: Para a realização do projeto, houve a aplicação do Inventário De Motivação À Prática Regular De Atividades Físicas (BALBINOTTI E BARBOSA, 2006) e para assuntos mais específicos e pessoais do atleta foi aplicada uma entrevista semiestruturada com tópicos característicos de uma rotina de treino. Os assuntos relacionados com a pesquisa envolviam aspectos, sociais, físicos e psicológicos, os quais seriam melhor especificamente esclarecidos como:

Sensação de bem estar; Qualidade de vida; Companhia e amizades; Espírito competitivo; Aparência física; Satisfação pessoal; Conflitos dentro da equipe; Estrutura física e psicológica do ambiente esportivo; Estrutura dos treinos (ludicidade ou seriedade); Vida pessoal.

A pesquisa foi realizada com 20 atletas de ambos os sexos dos times ADEACAMP/UNICAMP e ATACAR/UNIPAR/TOLEDO/VOLVO/OI.

Resultados: Inventário de Motivação (1- isto me motiva pouquíssimo; 2- isto me motiva pouco; 3- mais ou menos ou não sei dizer ou tenho dúvidas; 4- isto me motiva muito; 5- isto me motiva muitíssimo), podemos determinar que:

Sensação de bem estar: os níveis variaram de 1 a 5 na escala determinada pelo inventário/ **Qualidade de vida:** os níveis variam de 3 a 5 na escala determinada pelo inventário/ **Companhia e amizades:** os níveis variam de 1 a 5 na escala determinada pelo inventário/ **Espírito competitivo:** os níveis variam de 1 a 5 na escala determinada pelo inventário/ **Aparência física:** os níveis variam de 1 a 5 na escala determinada pelo inventário/ **Satisfação pessoal:** os níveis variam de 1 a 5 na escala determinada pelo inventário.

Por fim, considerando os tópicos principais da entrevista semiestruturada onde A significa atuação positiva e B atuação negativa. Assim, temos: **Conflitos dentro da equipe:** 21.7% dos atletas responderam A e 78.3% dos atletas responderam B/ **Estrutura física e psicológica do ambiente esportivo (onde há a falta destes elementos):** 5% dos atletas responderam A e 95% dos atletas responderam B/ **Estrutura dos treinos (ludicidade ou seriedade):** 55% dos atletas responderam A e 45% dos atletas responderam B/ **Vida pessoal (início de relacionamentos, emprego e grau de escolaridade):** 78.3% dos atletas responderam A e 21.7% responderam B;

Considerações finais: Os resultados foram satisfatórios, pois evidenciaram, entre os atletas avaliados, os reais motivos do *Drop out* no Esporte Adaptado na modalidade de HCR.

Contudo, apesar do crescimento do esporte, os atletas ainda não o tratam com a devida atenção por conta de outras atribuições que julgam prioritárias, como por exemplo, os assuntos pessoais e profissionais, que ainda são um obstáculo para a sua prática.

Referências: BALBINOTTI, M. A. A. & BARBOSA, M. L. L. (2006). “Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividades Físicas (IMPRAF – 126)”. *Manual Técnico de Aplicação*. Laboratório de Psicologia do Esporte – Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre.
CALEGARI, D. R. Handebol em Cadeira de Rodas no Brasil. Disponível em: [HTTP://www.hcrbrasil.com.br](http://www.hcrbrasil.com.br) Acesso em mar 2011.
DIECKERT, Jürgen. Esporte de Lazer, Tarefa e Chance Para Todos. Ed. Livro Técnico s/a. Rio de Janeiro, 1984.
LIANZA, S. *Medicina de reabilitação*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1985.
WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
SMOLL, F.L.; SMITH, R.E. (1996). Competitive anxiety: Sources, consequences, and intervention strategies. In F.L. Smoll; R.E. Smith (Org.), **Children and youth in sport: a biopsychosocial perspective** (pp.259-380). Dubuque, IA:Brown & Bench mark.
THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 5. ed. Porto Alegre,RS: Artmed, 2007.